

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PESQUISAS da VERTENTE do TIETÊ		
DATA: 15/12/2021	HORÁRIO: 15h	LOCAL: TEAMS

LISTA DE PRESENÇA	
Nome	
João Demarchi	PCJ
Melissa Graciosa	CBH-AT/UFABC
Carolina Yumi Nozawa	FABHSMT
Tadeu Malheiros	EESC - USP
Danielle Ferreira	Fundação Paulista de Tec. Edu.
Camila Arantes	UFABC – CBH-AT
Roni	DAEE - BT
Clezi Comforto Zambom	FPTE - Fundação Paulista de Tecnologia e Educação de Lins
Natalia Zanetti	FABHSMT
Jozrael Henriques Rezende	FATEC - Jaú
Duarcides Mariosa	PUC Campinas
André Cordeiro	UFSCAR
Renata Moreira	UFABC – CBH-AT
Frederico Yuri	UFSCAR
Felipe Hashimoto Fengler	FACENS – Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Roberto Wagner Lourenço	UNESP Sorocaba
Ana Sedlacek	Secretaria Executiva do CBH-AT/FABHAT

Melissa Graciosa abriu a reunião às 15h10.

1. Aprovação da memória da reunião anterior.

Aprovada com algumas correções ortográficas dos nomes de alguns representantes.

2. Apresentação de uma proposta de Pesquisa

Melissa fez breve explanação sobre a razão pelo qual foram criados os GTs da Vertente do Tietê, que nada mais é do que a integração dos Comitês para melhor gerenciamento das bacias. Comentou sobre o Plano de ações solidárias, deliberado em 2019 pelos comitês dessa vertente. Explicou que o GT Pesquisas em especial não precisará resultar em um projeto, por exemplo um Termo de Referência como os demais GTs e sim, na integração das universidades em torno de um projeto em comum. Melissa explanou sobre as dificuldades em fazer esse projeto com recurso do FEHIDRO, pois teria que ter uma ação no Plano de Bacia para que isso pudesse ocorrer. Disse que esse ano teria reuniões do GT Plano, grupo de trabalho no âmbito do CBH-AT onde assuntos relacionados as ações financiáveis pelo FEHIDRO entraria em pauta e ela tentaria viabilizar uma ação de pesquisa.

Felipe Hashimoto Fengler (FACENS) iniciou sua apresentação informando trata-se de um projeto de observatório, ou seja, um projeto de visualização de dados que pode colaborar

no processo de tomada de decisão. Falou um pouco sobre a FACENs, que atua com tecnologia, criada para fornecer mão-de-obra para as indústrias locais. Hoje atua em várias áreas, e exemplificou ODS, florestas sustentáveis, campos e cidades inteligentes, etc. Informou que a faculdade tem um dashboard com algumas características do campo e que serve para monitorar várias áreas, como: entrada e saída no campus, quantos projetos há para cada ODS, quantos projetos de iniciação científica, monitoramento de painel solar, de resíduos, etc. Propôs que o projeto a ser desenvolvido na vertente, seria algo na linha de bacia hidrográfica inteligente, entretanto, que tenham informações mais precisas em tempo real e citou o Smart Sensor. Outro projeto dentro de bacias inteligentes são os Smart Models. Comentou sobre a possibilidade do DAEE e CETESB disponibilizarem dados para que possamos utilizar nessa plataforma. Maiores informações sobre o observatório estão neste link: [<h2 align="center">Observatório Obstétrico</h2> \(shinyapps.io\)](https://shinyapps.io/observatorio-obstetrico/)

3. Encaminhamentos:

Melissa agradeceu todas as sugestões para melhorias deste projeto, e solicitou que o Felipe trouxesse um documento colaborativo para chegar na primeira reunião de 2022, com esse documento mais formatado, ou seja, montar um boneco da proposta contendo as sugestões dos membros durante essa reunião.

Todos concordaram.

A próxima reunião ficou agendada para 09/02/2022 às 14h00.